



Partido Verde

OFÍCIO Nº 34/2025

Brasília, 7 de outubro de 2025.

Ao Senhor

Rodrigo Agostinho

Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Brasília – DF

Assunto: *Solicitação de ação urgente frente ao avanço do garimpo ilegal no Rio São Benedito (PA)*

Senhor Presidente,

Em nome da Liderança do Partido Verde na Câmara dos Deputados, venho, por meio deste, solicitar providências urgentes do IBAMA diante de uma situação alarmante que ameaça um dos ecossistemas mais preservados da Amazônia: o **Rio São Benedito**, localizado no sudoeste do Pará.

Informações recentes e levantamentos locais apontam o avanço de balsas de garimpeiros ilegais em direção ao curso do Rio São Benedito, cujas águas cristalinas de coloração verde-esmeralda nascem na **Serra do Cachimbo** e deságuam no Rio Tapajós. Trata-se de um dos últimos rios limpos da região amazônica, abrigando rica biodiversidade e comunidades tradicionais que vivem em harmonia com a floresta.

A presença de dragas, rebocadores e estruturas flutuantes utilizadas na mineração ilegal já foi registrada em operações anteriores, como a **Operação São Benedito**, realizada recentemente por órgãos ambientais do Pará. Essa ação desmantelou uma estrutura criminosa de grande porte, com a apreensão e inutilização de **20 embarcações ilegais** e desmobilização de acampamentos clandestinos. Essas atividades envolvem, rotineiramente, o uso de mercúrio e outras práticas que geram **poluição hídrica severa**, assoreamento dos rios, destruição de habitats aquáticos e risco direto à saúde das comunidades ribeirinhas.

É importante destacar que essa região abriga a **Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) dos Rios São Benedito e Azul**, uma área de proteção integral que cobre cerca de **30 mil hectares** nos municípios de **Jacareacanga** e **Novo Progresso**. Esta unidade cumpre papel estratégico na contenção do avanço do desmatamento oriundo do sul do país, funcionando como uma **barreira natural de cerca de 200 km**, protegendo os últimos fragmentos intactos da floresta amazônica no Pará.

A importância ecológica do REVIS é inquestionável: suas águas limpas, fauna endêmica e flora preservada representam um dos últimos refúgios da Amazônia profunda. O avanço do garimpo ilegal sobre essa região ameaça não apenas um bioma sensível, mas também **traz riscos humanitários e sanitários concretos** para as populações tradicionais que ali habitam.



Partido Verde

O que está em curso é uma **tragédia anunciada**. Os exemplos do que ocorreu nos rios Tapajós, Madeira e Jamanxim estão diante de nós, e não podemos permitir que o Rio São Benedito siga o mesmo caminho — transformado em um corpo d'água degradado, contaminado por metais pesados e marcado por violência ambiental.

Diante disso, solicitamos a este Instituto que:

1. Realize ações imediatas de fiscalização na região do REVIS dos Rios São Benedito e Azul;
2. Reforce a articulação com órgãos estaduais e federais para o monitoramento aéreo e terrestre da bacia;
3. Intensifique o uso de tecnologias de monitoramento remoto para detecção precoce de invasões;
4. Apoie medidas estruturais de proteção aos territórios das comunidades locais impactadas.
5. Implantação de base permanente e destacada do Ibama e da Polícia Militar Ambiental s, na região, para monitorar e coibir o garimpo ilegal.

Reiteramos que a proteção do Rio São Benedito não é apenas uma questão ambiental, mas **um compromisso ético, social e civilizatório com o futuro da Amazônia e do Brasil**.

Colocamo-nos à disposição para colaborar com informações e iniciativas que fortaleçam a ação interinstitucional de combate ao garimpo ilegal e de proteção aos recursos naturais da nossa floresta.

Atenciosamente,



CLODOALDO MAGALHÃES
Deputado Federal - PV/PE